



# APP-ADS.TXT

## ESPECIFICAÇÃO FINAL

---

Versão 1.0

Este material é uma tradução livre do documento:

[“Authorized Sellers for Apps \(app-ads.txt\) - Final specification version 1.0 | March 2019”](#), desenvolvido por grupo de trabalho do IAB TECH LAB.



## Sobre ads.txt e app-ads.txt

A especificação ads.txt foi desenvolvida em maio de 2017, abrangendo inventário web mobile e desktop. Este documento descreve uma extensão do padrão original ads.txt para satisfazer as exigências de aplicativos de software distribuídos por lojas de aplicativos móveis, lojas de aplicativos de televisões conectadas e outros canais de distribuição dessa natureza. App-ads.txt é um padrão revisado por pares desenvolvido com o apoio do grupo de trabalho OpenRTB. Este documento e a especificação complementar do ads.txt estão disponíveis em <https://iabtechlab.com/ads-txt>.

Esta especificação aborda a necessidade da funcionalidade do ads.txt para aplicativos móveis. A presente especificação também apresenta o potencial para permitir que os aplicativos implementem [ads.cert](#) ou outros recursos com base na web no futuro.

### Sobre o IAB Technology Lab

O IAB Technology Laboratory (Tech Lab) é um consórcio de pesquisa e desenvolvimento sem fins lucrativos que elabora e fornece padrões, softwares e serviços para impulsionar o crescimento de um ecossistema de mídia digital global eficiente e sustentável. Composto por publishers digitais e empresas de tecnologia de anúncios, bem como comerciantes, agências e outras empresas com interesses no cenário do marketing interativo, o IAB Tech Lab busca possibilitar o crescimento de marcas e mídias por meio de uma cadeia de fornecimento transparente, segura, eficiente, de mensuração mais consistente e mais simples, além de melhores experiências de publicidade para os consumidores, com foco na capacitação dos canais de vídeo digital/TV e mobile. O portfólio do IAB Tech Lab inclui o serviço de identidade padronizada em tempo real DigiTrust, criado para melhorar a experiência digital dos consumidores, publishers, anunciantes e plataformas terceiras. Os membros do conselho incluem AppNexus, ExtremeReach, Google, GroupM, Hearst Digital Media, Integral Ad Science, Index Exchange, LinkedIn, MediaMath, Microsoft, Moat, Pandora, PubMatic, Rakuten, Quantcast, Telaria, The Trade Desk e Yahoo! Japão. Estabelecido em 2014, o IAB Tech Lab está sediado na Cidade de Nova York, com um escritório em San Francisco e representação em Seattle e Londres.

Saiba mais sobre o IAB Tech Lab em: <https://iabtechlab.com/>

### **Autores:**

Curtis Light, Engenheiro de Software da Equipe, Google

Curt Larson, Diretor de Produtos, Sharethrough

### **Outras Contribuições Significativas Incluem:**

Duke Dukellis, Diretor, Gestão de Produtos, Google; Ian Trider, Diretor, Operações de Plataformas de RTB, Centro; Jan Winkler, Diretor Executivo, AdSpirit; Jim Butler, Diretor de Tecnologia, Plataformas de Suprimento Global, Verizon Media Group / Oath; Jud Spencer, Engenheiro de Software Líder Principal, The Trade Desk; Madeleine Gordon, Escritora Técnica, Google; Neal Richter, CTO, Rakuten Marketing e Copresidente do OpenRTB do IAB Tech Lab; Per Bjarke, Gerente de Produtos Sênior, Google; Sam Tingleff, Diretor de Tecnologia, IAB Tech Lab; Sergio Serra, Gerente de Produtos Sênior, InMobi

### **Contato do IAB Tech Lab:**

Jennifer Derke, Diretora de Produtos, Programática e Dados, IAB Tech Lab  
[openRTB@iabtechlab.com](mailto:openRTB@iabtechlab.com)

### **Contribuintes e Governança Técnica**

Membros do [Grupo de Trabalho OpenRTB](#) oferecem contribuições para a iniciativa do ads.txt. Os participantes do Grupo de Trabalho OpenRTB devem ser membros do IAB Tech Lab. A Governança Técnica e commits de código para o projeto são fornecidos pelo Grupo de Commit OpenRTB do IAB Tech Lab.

### **Licença**

O IAB Tech Lab possui licença para a Especificação OpenRTB de acordo com uma Licença Creative Commons — Atribuição 3.0. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/> ou escreva para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, CA 94105, USA.



### **Isenção de Responsabilidade**

OS PADRÕES, AS ESPECIFICAÇÕES, AS DIRETRIZES DE MEDIÇÃO E QUALQUER OUTRO MATERIAL OU SERVIÇO FORNECIDO A OU USADO POR VOCÊ NOS TERMOS DESTES DOCUMENTOS (OS “PRODUTOS E SERVIÇOS”) SÃO FORNECIDOS “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM” E “CONFORME DISPONÍVEIS” E O IAB TECHNOLOGY LABORATORY, INC. (“TECH LAB”) NÃO FAZ GARANTIAS COM RELAÇÃO A ISSO E NESTE ATO REJEITA TODA E QUALQUER GARANTIA EXPRESSA, IMPLÍCITA OU PREVISTA EM LEI, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO PARA UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, DISPONIBILIDADE, OPERAÇÃO LIVRE DE ERROS OU ININTERRUPTA E QUAISQUER GARANTIAS RESULTANTES DE UM CURSO DE NEGOCIAÇÃO, CURSO DE DESEMPENHO OU USO COMERCIAL. NO ÂMBITO EM QUE O TECH LAB NÃO PUDE, POR QUESTÃO DA LEI APLICÁVEL, REJEITAR QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA, O ESCOPO E A DURAÇÃO DA GARANTIA SERÃO OS MÍNIMOS PERMITIDOS PELA MESMA LEI. OS PRODUTOS E SERVIÇOS NÃO CONSTITUEM ACONSELHAMENTO COMERCIAL OU JURÍDICO. O TECH LAB NÃO GARANTE QUE OS PRODUTOS E SERVIÇOS FORNECIDOS A OU USADOS POR VOCÊ NOS TERMOS DESTES DOCUMENTOS FARÃO COM QUE VOCÊ E/OU SEUS PRODUTOS OU SERVIÇOS ESTEJAM EM CONFORMIDADE COM QUALQUER LEI, REGULAMENTO OU ESTRUTURA DE AUTORREGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL, E VOCÊ É O ÚNICO RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE COM ELES, INCLUSIVE, ENTRE OUTROS, AS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS, COMO A LEI DE PROTEÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS E DOCUMENTOS ELETRÔNICOS (CANADÁ), A DIRETIVA DE PROTEÇÃO DE DADOS (UE), A DIRETIVA DE PRIVACIDADE ELETRÔNICA (UE), O REGULAMENTO GERAL SOBRE A PROTEÇÃO DE DADOS (UE) E O REGULAMENTO DE PRIVACIDADE ELETRÔNICA (UE) CONFORME E QUANDO SE TORNAREM VIGENTES.

# Índice

[Resumo](#)

[Definições](#)

[Introdução](#)

[Especificação da solução](#)

[Desenvolvedores de aplicativos](#)

[Fornecimento da URL do site do desenvolvedor nas listagens das lojas de aplicativos](#)

[Publicação de um arquivo app-ads.txt](#)

[Alteração da URL do site do desenvolvedor para um aplicativo](#)

[Indicação opcional de que não existem vendedores autorizados](#)

[Redes de anúncios/plataformas de venda \(conhecidas como “emissoras de solicitação de lance”\)](#)

[Inclusão do parâmetro storeurl nas solicitações de lance](#)

[Lojas de aplicativos](#)

[Publicação de informações estruturadas de aplicativos](#)

[Verificadores de vendedor autorizado](#)

[Identificação das URLs na listagem da loja de aplicativos para apps que ofertam inventário](#)

[Rastreamento de páginas de listagem de app em lojas de aplicativos](#)

[Tradução da URL do desenvolvedor em um caminho do app-ads.txt](#)

[Rastreamento e interpretação do arquivo app-ads.txt](#)

[Requisitos para implementação de sistemas de anúncio](#)

[Representação autoritária e canônica em lojas de aplicativos](#)

[Relatório](#)

[Notas de implementação](#)

[Limitações e restrições](#)

[Anexo A: Casos de teste de canonização da URL do desenvolvedor](#)

[Processamento de teste de um domínio .com típico](#)

[Processamento de teste de sufixo público de dois níveis](#)

[Processamento de teste de um namespace registrável de sufixo público de país mais recente](#)

[Anexo B: Casos de teste da URL do desenvolvedor em URL do arquivo app-ads.txt](#)

[Teste da URL do desenvolvedor de base](#)

[Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio www. ignorado](#)

[Teste da URL do desenvolvedor “m.” com subdomínio m. ignorado](#)

[Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio](#)

[Teste da URL do desenvolvedor com múltiplos subdomínios](#)

[Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio em um sufixo público de múltiplas partes](#)

## Resumo

App-ads.txt é uma extensão ao padrão [Ads.txt](#), originalmente criado para proteção de inventário de anúncios na web. A compatibilidade é estendida para suportar aplicativos distribuídos por meio de lojas de aplicativos online, conectando as listagens das lojas de aplicativos aos sites dos desenvolvedores de apps.

Para conseguir isso, nós definimos um protocolo padrão para obter a URL do site do desenvolvedor do aplicativo a partir da página de listagem do app em uma loja de aplicativos, criado para ter carga de implementação mínima para as lojas. Desenvolvedores de aplicativos que publicam autorizações em um arquivo app-ads.txt no site do desenvolvedor centralizam essa configuração em um recurso online controlado de forma independente pelo desenvolvedor. O uso de um domínio do desenvolvedor cria um namespace universal, que pode ajudar a identificar e bloquear ocorrências de representação não autorizada do desenvolvedor.

Além de fornecer essa conexão entre o app e o domínio do desenvolvedor, os participantes devem enxergar a aplicação da relação entre domínio e vendedor autorizado como quase idêntica à usada no ads.txt para inventário na web (com exceção relacionada ao processamento de subdomínios).

## Definições

**Authorized seller verifier (verificador de vendedor autorizado):** uma entidade que verifica o status de vendedor autorizado de algum inventário de anúncio, como um comprador ou plataforma de anúncios de vendedor.

**App metadata:** as informações sobre o app que estão disponíveis na loja de aplicativos. Podem incluir ícone, nome, descrição e screenshots do app, além das informações do desenvolvedor, incluindo site, etc. Geralmente, a loja de aplicativos fornecerá uma página dentro do site da loja que fornece essas informações.

**bundle\_id:** um identificador do aplicativo específico da plataforma que pretende ser exclusivo do app e independente da loja de aplicativos onde foi distribuído ou da exchange por meio da qual a transação do inventário é executada. No Android, deve ser um nome do bundle ou do pacote (por exemplo, com.foo.mygame). No iOS, segue um padrão semelhante (por exemplo, com.apple.mobilenotes). Observe que bundle\_id recebe o nome de “bundle” no objeto App no OpenRTB 2.5 e AdCOM 1.0.

**store\_id:** um identificador específico da loja de aplicativos que representa a unidade de controle de estoque (SKU) ou outro identificador usado para localizar o app na loja específica. Por exemplo, pode ser o Número de Identificação Padrão da Amazon (ASIN) como B00BN3YZM2, ou o ID numérico de loja do iTunes como 1110145109. (Observe que o store\_id também pode ser transmitido no campo “bundle” do objeto App no OpenRTB 2.5 e anterior. No AdCOM 1.0, é encontrado no campo “storeid” do objeto App.)

**storeurl:** a URL de uma loja de aplicativos para um app instalado que é fornecida no objeto App em solicitações de lance do OpenRTB, necessária para conformidade com IQG 2.1. Por exemplo, uma solicitação de lance pode listar uma storeurl de

`https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.deskclock` para um app de Android listado no Google Play,

`https://itunes.apple.com/us/app/id1110145109` para um app de iOS listado na loja do iTunes da Apple ou

`https://channelstore.roku.com/details/151908/the-roku-channel` para um app de TV conectada listado na Roku Channel Store.

*Observação referente à relação entre bundle\_id, store\_id e storeurl: embora para a Amazon e a loja de aplicativos do iTunes da Apple a storeurl contenha o store\_id (exemplo: <https://www.amazon.com/Amazon-App-Tester/dp/B00BN3YZM2>), isso não acontece em todas as lojas de aplicativos. Por exemplo, a storeurl do Google Play não inclui o store\_id e sim o bundle\_id. Os implementadores devem tratar as URLs das lojas como valores opacos, e não é recomendado interpretar estruturas a partir do conteúdo do parâmetro da URL com a finalidade de usar essa especificação.*

## Introdução

Antes da leitura deste documento, recomendamos que os leitores se familiarizem com a especificação ads.txt disponível em <https://iabtechlab.com/ads-txt/>, já que este documento se baseia substancialmente nos detalhes descritos na especificação ads.txt.

A especificação app-ads.txt detalha o seguinte processo:

- Os desenvolvedores do app fornecem uma URL de site nos seus metadados da loja de aplicativos e publicam um arquivo app-ads.txt no site, listando os vendedores autorizados do inventário de anúncios do app.
- Redes de anúncios/plataformas de venda fornecem a URL da listagem da loja em solicitações de lance para facilitar a aplicação do status de vendedor autorizado.
- As lojas de aplicativos publicam metadados do app em uma `<meta>` tag de HTML padrão na página de listagem da loja para o app de modo que possam ser rastreados e analisados como dados estruturados.
- Os verificadores de vendedor autorizado rastreiam as lojas de aplicativos para encontrar informações do site do desenvolvedor, rastreiam os sites de desenvolvedores para obter e interpretar os arquivos app-ads.txt, e aplicam o status de autorização no inventário.

A Recomendação W3C de [Resource Description Framework in attributes](#) (RDFa) e o [Open Graph protocol](#) inspiraram essa especificação.

## Especificação da solução

O texto a seguir especifica requisitos para desenvolvedores de aplicativos, redes de anúncios/plataformas de venda, plataformas de compra e lojas de aplicativos.



## Desenvolvedores de aplicativos

Os desenvolvedores de aplicativos devem seguir estas etapas para adotar o app-ads.txt para seus apps.

### Fornecimento da URL do site do desenvolvedor nas listagens das lojas de aplicativos

Essa especificação se baseia na presença de uma URL do site do desenvolvedor nos metadados da listagem da loja de aplicativos em todas as lojas de aplicativos que distribuem o app. Muitas lojas de aplicativos coletam atualmente a URL do site do desenvolvedor para exibir como informações de contato do desenvolvedor na loja.

A publicação de um site e o fornecimento da sua URL são necessários para o inventário de anúncios do app participar do plano de vendedor autorizado.

Usando essa URL do site, rastreadores interessados obterão um caminho e tentarão rastrear um arquivo app-ads.txt no domínio correspondente. Consulte a seção [“Tradução da URL do desenvolvedor em um caminho do app-ads.txt”](#) para ver a descrição detalhada de como os verificadores vão obter o local de um caminho do “/app-ads.txt” a partir da URL publicada do desenvolvedor. Consulte também o [Anexo B](#) para ver exemplos de como as URLs do site do desenvolvedor serão traduzidas em URLs do app-ads.txt e a ordem em que os subdomínios serão pesquisados em busca do arquivo.

### Publicação de um arquivo app-ads.txt

Consulte o padrão ads.txt principal localizado em <https://iabtechlab.com/ads-txt/> para ver detalhes completos sobre o formato e o conteúdo adequados de um arquivo ads.txt para a web. Use as mesmas orientações da especificação ads.txt, com a exceção de que a diretiva de “subdomínio” não é usada em arquivos app-ads.txt e deve ser ignorada se encontrada.

O nome do arquivo é “app-ads.txt” em oposição a “ads.txt” para que as configurações de app e da web sejam gerenciadas individualmente e não criem conflitos entre si. Em razão

da natureza do modelo de implementação diferente dos aplicativos em relação à web, nós prevemos que essa flexibilidade vai facilitar a adoção e a manutenção em comparação à combinação de entradas em um único arquivo consolidado.

## Alteração da URL do site do desenvolvedor para um aplicativo

Para reduzir a carga sobre as lojas de aplicativos, essa especificação pede que os rastreadores limitem a frequência de rastreamento do site da loja. Os desenvolvedores devem prever que alterações ao domínio da URL do desenvolvedor podem levar um tempo para serem reconhecidas por verificadores de vendedor autorizado interessados. Ao alterar domínios, quando possível, recomendamos hospedar o arquivo app-ads.txt que contém entradas relevantes tanto no domínio antigo quanto no novo para prorrogar o período antes da remoção do arquivo do domínio antigo ou remoção das entradas necessárias do local antigo.

## Indicação opcional de que não existem vendedores autorizados

Alguns desenvolvedores podem optar por excluir um app para a permissão de qualquer vendedor autorizado pelo arquivo app-ads.txt. Para que os verificadores leiam e interpretem um arquivo app-ads.txt vazio de forma adequada, siga a [orientação na especificação ads.txt](#) que descreve os requisitos para arquivos sem registros de sistema de anúncios autorizados.

## Redes de anúncios/plataformas de venda (conhecidas como “emissoras de solicitação de lance”)

As redes de anúncios e plataformas de venda (SSPs) que emitem as solicitações de lance do RTB, para o inventário ser tratado como autorizado de acordo com esta especificação, devem indicar o canal de distribuição do app conforme segue.

## Inclusão do parâmetro storeurl nas solicitações de lance

As Diretrizes de Qualidade de Inventário do TAG requerem que as redes de anúncios, exchanges de anúncios e plataformas de venda forneçam a URL da loja, indicando a listagem da loja individual correspondente ao app que oferece a impressão. Qualquer plataforma de fornecimento ou exchange que não forneça esse valor atualmente deve fazer isso para cumprir com os requisitos do app-ads.txt. Qualquer rede de anúncios que execute verificações de vendedor autorizado em inventário proprietário deve utilizar a URL da loja de aplicativos no processo de verificação.

## Lojas de aplicativos

As lojas de aplicativos devem suportar as seguintes capacidades para facilitar o padrão app-ads.txt.

## Publicação de informações estruturadas de aplicativos

Para facilitar os verificadores de vendedor autorizado, pedimos que as lojas de aplicativos publiquem três `<meta>` tags de HTML na página de listagem da loja para cada aplicativo individual:

- A URL do site do desenvolvedor do aplicativo (em geral, atualmente fornecida como um link clicável pelo usuário na página de listagem da loja)
- O `bundle_id` do aplicativo
- O `store_id` do aplicativo

A finalidade de ter o `bundle_id` e/ou o `store_id` dos metadados do aplicativo na loja de aplicativos é fazer a verificação cruzada de que correspondem ao `bundle_id` e/ou o `store_id` na solicitação de lance. As lojas de aplicativos devem sempre expor a meta tag de `bundle_id` e `store_id` para todas as listagens de app, independentemente se uma `developer_url` foi fornecida para a listagem. Isso permite que a loja de aplicativos assegure que a URL da

listagem da loja é autoritária para o respectivo bundle ID/store ID e auxilia os verificadores de vendedor autorizado a confirmar se determinado aplicativo não participa do app-ads.txt.

As lojas de aplicativos devem formatar as meta tags de HTML conforme segue, inserindo-as na tag <head> de HTML no início do doc HTML e incluindo o valor apropriado no atributo de conteúdo:

```
<meta name="appstore:developer url" content="https://www.path.to/page" />  
<meta name="appstore:bundle id" content="com.exemplo.myapp" />  
  
<meta name="appstore:store id" content="SKU12345" />
```

Essa solução é semelhante ao [Open Graph protocol](#) ou [Twitter markup tags](#), onde um prefixo “appstore:” é usado para ilustrar a finalidade dos campos. Esses nomes são registrados na página [WHATWG Wiki MetaExtensions](#). Semelhante à especificação do Twitter, nós não exigimos que um namespace compacto formal ([CURIE](#)) seja definido para o prefixo. Presume-se que as lojas de aplicativos apresentam HTML válido de acordo com os [padrões W3C para a <meta> tag](#) e documento relacionado. Para a página ser reconhecida como participante, a loja de aplicativos deve incluir a meta tag developer\_url, mais as meta tags bundle\_id e/ou store\_id conforme aplicável para a loja. Use um valor vazio para o atributo de conteúdo da meta tag developer\_url se nenhuma URL for fornecida para o app.

## Verificadores de vendedor autorizado

Qualquer entidade que queira verificar o status de vendedor autorizado por motivos de informação, relatório ou aplicação deve seguir estas etapas. Estas etapas se aplicam a todas as partes no ecossistema – desde as plataformas de venda via exchanges até plataformas de compra.

## Identificação das URLs na listagem da loja de aplicativos para apps que ofertam inventário

Os verificadores de vendedor autorizado devem determinar as URLs da listagem da loja de aplicativos conforme apropriado para o inventário que desejam verificar. Para o OpenRTB, leia o campo storeurl das solicitações de lance vistas anteriormente. Para inventário não OpenRTB, use um método apropriado para a solução própria.

## Rastreamento de páginas de listagem de apps em lojas de aplicativos

Rastreie as páginas de HTML conforme especificado pelos valores de storeurl de interesse. Obtenha as propriedades developer\_url, store\_id e bundle\_id das <meta> tags de HTML descritas na seção [Lojas de aplicativos](#) acima, usando uma solução de análise de HTML apropriada para extrair os valores.

Limite o rastreamento para que URLs únicas da loja de aplicativos sejam rastreadas no máximo semanalmente e respeite as restrições no arquivo robots.txt da loja. Os verificadores só devem rastrear listagens de apps onde o verificador está recebendo ativamente oportunidades de impressão de anúncio, em vez de rastrear todo o inventário da loja. Além do período de adoção inicial do app-ads.txt, nós não prevemos que os desenvolvedores vão alterar as URLs do desenvolvedor do aplicativo com frequência, e muitas URLs raramente serão alteradas, se um dia forem.

Para eficiência de recursos e conveniência do desenvolvedor, as lojas de aplicativos ou serviços de agregação de terceiros podem oferecer APIs/formatos de arquivo que forneçam uma solução de transferência em massa para obter essas URLs. Essas soluções particulares alternativas são bem-vindas, mas qualquer solução da loja ou de terceiros que forneça esse serviço deve obter os mesmos dados de URL do desenvolvedor, bundle ID e store ID como apareceriam no local de URL padrão da loja de aplicativos.

## Tradução da URL do desenvolvedor em um caminho do app-ads.txt

Siga estas etapas para transformar a URL do desenvolvedor em um caminho para rastreamento e localização de um arquivo app-ads.txt.

1. Extraia a parte do nome do host da URL.
2. Remova tudo, menos o primeiro nome (e, se estiver presente, o segundo) do nome do host que antecede o [sufixo público](#) padrão. Por exemplo:
  - a. exemplo.com continua simplesmente exemplo.com
  - b. subdominio.exemplo.com continua subdominio.exemplo.com
  - c. outro.subdominio.exemplo.com se torna subdominio.exemplo.com
  - d. outro.subdominio.exemplo.com.br se torna subdominio.exemplo.com.br
3. Remova qualquer prefixo “www.” ou “m.” que fique no nome do host.
4. Acrescente /app-ads.txt a esse caminho.
5. Os rastreadores devem tentar obter a versão HTTPS da URL primeiro, voltando para a versão HTTP se SSL estiver indisponível.

Garanta o processamento adequado dos sufixos públicos padrão ao canonizar domínios. O [site publicsuffix.org](http://site.publicsuffix.org) contém links para bibliotecas de software para diversas linguagens que você pode considerar usar para auxiliar na análise de domínio, contudo os implementadores devem se certificar de que a lista de sufixos usada pela biblioteca continua atual. Consulte os casos de texto no anexo, que abrangem exemplos de cenários de análise adequados. Os verificadores devem usar o arquivo app-ads.txt encontrado no subdomínio de acordo com as regras de canonização de domínio descritas acima, apenas selecionando o arquivo app-ads.txt encontrado no pai do subdomínio se nenhum arquivo for encontrado no subdomínio.

## Rastreamento e interpretação do arquivo app-ads.txt

A estrutura e o conteúdo do arquivo app-ads.txt são iguais ao ads.txt para arquivos web e devem seguir o [padrão ads.txt estabelecido](#). As plataformas que já implementaram o ads.txt para soluções de aplicação da web devem poder reutilizar essa infraestrutura para o app-ads.txt com pequenas mudanças.

## Requisitos para implementação de sistemas de anúncio

Siga as diretrizes na especificação ads.txt original sobre a utilização do campo `publisher.id` do OpenRTB para localizar o identificador da conta usado para verificar o status de autorização. Em seguida, siga as etapas acima para encontrar, rastrear e interpretar os arquivos app-ads.txt. Sistema de Compradores e Vendedores que verificam o status de vendedor autorizado em geral seguirão a mesma abordagem do inventário baseado na web; com a exceção dos métodos para encontrar o arquivo app-ads.txt conforme descrito acima.

## Representação autoritária e canônica em lojas de aplicativos

As lojas de aplicativos podem ter diversos valores válidos de `storeurl` que apontam para o mesmo bundle de software canônico. Por exemplo, o aplicativo Angry Birds na Apple App Store pode conter parâmetros de código de país na URL:

<https://itunes.apple.com/fi/app/ab-classic/id343200656?mt=8>

<https://itunes.apple.com/us/app/ab-classic/id343200656?mt=8>

<https://itunes.apple.com/nl/app/ab-classic/id343200656?mt=8>

Além disso, pode haver múltiplas variáveis de parâmetro da string de consulta válidas contidas na URL que podem representar códigos de linguagem, monitoramento de análises e outras variáveis.

Os verificadores de vendedor autorizado devem usar a URL da loja de aplicativos para descobrir os valores de bundle ID/store ID canônicos. Os verificadores de vendedor autorizado devem usar o valor bundle/store ID canônico retornado no parâmetro `appstore:bundle_id` ou `appstore:store_id` descrito abaixo como o identificador indexado para atendimento e verificação do anúncio. Em razão das variáveis potencialmente ilimitadas de URLs das lojas que podem identificar o mesmo app, recomendamos não tentar indexar as URLs do desenvolvedor e apps pela URL completa da loja como padrão de pesquisa. Esperamos que a maioria dos implementadores criará

um índice que mapeie desde o domínio da loja + tupla bundle ID ou store ID até o domínio do desenvolvedor. Por exemplo:

```
itunes.apple.com:343200656 => rovio.com
```

## Relatório

Para transparência, os verificadores de vendedor autorizado devem relatar aos clientes o domínio usado para localizar o arquivo app-ads.txt e o domínio da loja de aplicativos usado para localizar o site do desenvolvedor correspondente.

## Notas de implementação

As plataformas de *supply-side* devem oferecer recursos de centro de ajuda instruindo os desenvolvedores sobre a maneira adequada de adicionar as entradas apropriadas nos arquivos app-ads.txt corretos.

A implementação de rastreadores web de qualquer tipo pode exigir um investimento de engenharia que consome muito tempo. Os verificadores de vendedor autorizado podem considerar a contratação de uma solução de software como serviço (SaaS) que agregue previamente as listagens das lojas de aplicativos relevantes e/ou os dados do arquivo app-ads.txt, avaliando a implicação construir versus comprar. Nós prevemos que muitos participantes já contratam fontes de dados de análises de app/APIs que publicam atualmente metadados de URL de desenvolvedores, adequados para uso na verificação do app-ads.txt. Nós incentivamos esses serviços para avaliar as técnicas de implementação e auto certificar aos clientes que a URL do desenvolvedor obtida corresponde à URL encontrada nas `<meta>` tags de HTML padronizadas descritas nesta especificação.

Como o site do desenvolvedor listado para um app não deve mudar com frequência, nós não prevemos que os rastreadores precisarão rastrear as lojas de aplicativos com frequência na tentativa de identificar alterações.



Qualquer alteração na URL do desenvolvedor que mude o domínio que hospeda um arquivo app-ads.txt para um app deve conceder um intervalo amplo entre a atualização da listagem da loja e a remoção do arquivo app-ads.txt antigo.

Considere deixar o arquivo app-ads.txt obsoleto no lugar por um período maior (sugestão de 30 dias, se possível) para evitar o risco de falta de cobertura (se o arquivo for removido) ou inventário indisponível (se as entradas forem removidas de um arquivo existente).

## Limitações e restrições

Os padrões app-ads.txt e ads.txt ajudam a impedir que clientes de plataformas não autorizadas usem indevidamente as plataformas de fornecimento e exchanges de anúncios para oferecer inventário de anúncios que não estão autorizados a vender. Essas ferramentas não podem impedir que uma plataforma de anúncios sem escrúpulos falsifique o ID de um publisher não autorizado como um autorizado através da mudança do ID do publisher antes de oferecer a impressão em uma exchange de anúncios. Os participantes devem estar cientes dessa limitação. Os desenvolvedores só devem introduzir no arquivo app-ads.txt IDs de publisher e plataformas nos quais eles confiam. Os compradores devem estar cientes de que o inventário autorizado ainda deve ser verificado e monitorado em relação a tráfego inválido.

Os desenvolvedores de aplicativos que quiserem dividir os vendedores autorizados entre apps individuais devem usar domínios/subdomínios separados de desenvolvedor, já que o padrão não estabelece disposições para indicar que um vendedor individual só está autorizado para um subconjunto de aplicativos em um arquivo app-ads.txt individual no domínio associado. De modo geral, nós aconselhamos não tentar aplicar um controle muito preciso usando o app-ads.txt.

## Anexo A: Casos de teste de canonização da URL do desenvolvedor

Estes exemplos de entrada e resultados esperados ilustram a URL de desenvolvedor desejada para transformação do domínio canonizado.

### Processamento de teste de um domínio .com típico

`https://www.exemplo.com/teste`  
`exemplo.com`

`https://m.exemplo.com/teste`  
`exemplo.com`

`https://exemplo.com/teste`  
`exemplo.com`

`https://subdominio.exemplo.com/teste`  
`subdominio.exemplo.com`

`https://outro.subdominio.exemplo.com/teste`  
`subdominio.exemplo.com`

`https://subdominio.www.exemplo.com/teste`  
`exemplo.com`

### Processamento de teste de sufixo público de dois níveis

`https://www.exemplo.com.br/teste`  
`exemplo.com.br`

`https://m.exemplo.com.br/teste`  
`exemplo.com.br`

<https://exemplo.com.br/teste>  
exemplo.com.br

<https://subdominio.exemplo.com.br/teste>  
subdominio.exemplo.com.br

<https://outro.subdominio.exemplo.com.br/teste>  
subdominio.exemplo.com.br

<https://subdominio.www.exemplo.com.br/teste>  
exemplo.com.br

## Processamento de teste de um namespace registrável de sufixo público de país mais recente

<https://www.exemplo.br/teste>  
exemplo.br

<https://m.exemplo.br/teste>  
exemplo.br

<https://exemplo.br/teste>  
exemplo.br

<https://subdominio.exemplo.br/teste>  
subdominio.exemplo.br

<https://outro.subdominio.exemplo.br/teste>  
subdominio.exemplo.br

<https://subdominio.www.exemplo.br/teste>  
exemplo.br

## Anexo B: Casos de teste da URL do desenvolvedor em URL do arquivo app-ads.txt

Estes exemplos de entrada e resultados esperados ilustram a tradução adequada da URL do desenvolvedor no caminho do app-ads.txt.

### Teste da URL do desenvolvedor de base

Este teste ilustra a normalização da URL de base sem qualquer subdomínio.

- URL do desenvolvedor: <https://exemplo.com/teste>
- O verificador vai rastrear: <https://exemplo.com/app-ads.txt>

### Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio www. ignorado

Este teste ilustra a normalização do subdomínio “www” comum.

- URL do desenvolvedor: <https://www.exemplo.com/teste>

O verificador vai rastrear: <https://exemplo.com/app-ads.txt>

- Confirme se o rastreador NÃO vai rastrear: <https://www.exemplo.com/app-ads.txt>

### Teste da URL do desenvolvedor “m.” com subdomínio m. ignorado

Este teste ilustra a normalização do subdomínio “m” comum.

- URL do desenvolvedor: <https://m.exemplo.com/teste>
- O verificador vai rastrear: <https://exemplo.com/app-ads.txt>
- Confirme se o rastreador NÃO vai rastrear: <https://m.exemplo.com/app-ads.txt>

## Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio

Este teste ilustra como o subdomínio será usado para localização de um arquivo app-ads.txt.

- URL do desenvolvedor: <https://subdominio.exemplo.com/test>
- O verificador vai rastrear primeiro: <https://subdominio.exemplo.com/app-ads.txt>
- Se nenhum arquivo for encontrado, o verificador vai rastrear: <https://exemplo.com/app-ads.txt>

## Teste da URL do desenvolvedor com múltiplos subdomínios

Este teste ilustra como apenas o primeiro subdomínio será usado para localização de um arquivo app-ads.txt.

- URL do desenvolvedor: <https://outro.subdominio.exemplo.com/test>
- O verificador vai rastrear primeiro: <https://subdominio.exemplo.com/app-ads.txt>
- Se nenhum arquivo for encontrado, o verificador vai rastrear: <https://exemplo.com/app-ads.txt>

## Teste da URL do desenvolvedor com subdomínio em um sufixo público de múltiplas partes

Este teste ilustra como apenas o primeiro subdomínio será usado para localização de um arquivo app-ads.txt para uma URL com um sufixo público de múltiplas partes.

- URL do desenvolvedor: <https://outro.subdominio.exemplo.com.br/teste>
- O verificador vai rastrear primeiro: <https://subdominio.exemplo.com.br/app-ads.txt>
- Se nenhum arquivo for encontrado, o verificador vai rastrear: <https://exemplo.com.br/app-ads.txt>